

PIX AUTOMÁTICO se torna obrigatório e traz nova era para pagamentos recorrentes no Brasil



Desde segunda-feira (13/10), entrou em vigor a obrigatoriedade do Pix Automático. A funcionalidade, criada pelo Banco Central em 16 de junho, deixa de ser opcional e passa a ser exigência para as instituições financeiras que ofertam esse tipo de serviço. A ideia é facilitar o pagamento de contas recorrentes, como de energia, de água, mensalidades escolares, taxas de condomínio e assinaturas.

Com a obrigatoriedade do Pix Automático, os clientes ganham mais liberdade e controle sobre seus pagamentos recorrentes. A modalidade permite realizar débitos interbancários para pagar compromissos essenciais e diversos do dia a dia, como concessionárias de serviços, escolas, academias, planos de saúde e plataformas de streaming.

Revolução digital nos pagamentos brasileiros

A dominância do Pix nas transações brasileiras reflete um comportamento cada vez mais digital. Segundo pesquisa realizada pela MindMiners, 73% dos brasileiros consideram o Pix como a forma de pagamento mais utilizada. Na sequência, vem o cartão de débito (60%), cartão de crédito (53%), dinheiro (42%) e carteira digital (11%). Segundo o Banco Central, em maio de 2025, o Pix manteve liderança nos meios de pagamento no Brasil, registrando mais de 6,6 milhões de transações e movimentando valores na casa de R\$ 2,8 bilhões.

"Esta nova modalidade representa mais uma evolução dos pagamentos digitais no Brasil", afirma o Diretor de Negócios da Lina Open X, Murilo Rabusky. "É uma oportunidade única de democratizar o acesso ao crédito, levando a mais de 60 milhões de consumidores que não possuem cartão de crédito, mas são usuários assíduos do Pix. Além da possibilidade de parcelar suas compras, com uma experiência transparente e sem fricções. O modelo também reduz custos para consumidores e empresas, tornando o processo mais acessível e eficiente".

Como funciona o Pix Automático na prática

O cliente de uma instituição financeira pode autorizar o débito de pagamentos recorrentes de forma automática, sem a necessidade de repetir a operação a cada vencimento, facilitando pagamentos como contas de luz, água, mensalidades de academia ou escolas. Comodidade, segurança e mais crédito disponível são alguns dos motivos que tornam o Pix Automático mais vantajoso para os clientes em comparação com outros meios de pagamento, como cartão de crédito, débito automático tradicional e boleto bancário.

Uma das principais vantagens é o controle. O Pix Automático dá ao consumidor mais autonomia e controle, permitindo que ele visualize e cancele as assinaturas quando quiser, diretamente no aplicativo do banco. Além disso, funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, inclusive aos finais de semana e feriados, uma grande diferença em relação ao débito automático tradicional, que geralmente funciona apenas em dias úteis.

Vantagens para comerciantes e empresas

Para os comerciantes e empresas prestadoras de serviços, os benefícios são significativos. O Pix Automático possibilita receber os pagamentos de forma automática e pontual, melhorando o fluxo de caixa e reduzindo a inadimplência. A ausência de risco de chargeback, venda contestada, e do cancelamento indevido de uma transação também torna a operação mais segura e previsível.

"Essas inovações consolidam o Brasil como líder global em pagamentos digitais. Ao incluir milhões de consumidores que poderão parcelar suas compras no Pix, o Pix Parcelado pode transformar a relação entre consumidores, lojistas e o sistema financeiro", completa Rabusky.

Setores que mais devem se beneficiar

Diversos segmentos já vêm demonstrando interesse no Pix Automático. O setor de serviços é um dos que mais deve se beneficiar com a modalidade. Clínicas odontológicas, escolas de idiomas, academias e cursos profissionalizantes podem oferecer pagamentos recorrentes com mais facilidade, transparência e segurança. A facilidade de uso e a clareza nas condições podem ser diferenciais importantes para esses negócios.

Concessionárias de serviços públicos, como água, luz e gás, também tendem a adotar massivamente o Pix Automático, oferecendo aos consumidores uma alternativa moderna ao débito automático tradicional. Plataformas de streaming, serviços por assinatura e condomínios residenciais são outros segmentos com grande potencial de adesão.

"Empresas que conseguirem integrar o Pix Parcelado de forma inteligente terão vantagem competitiva significativa. A tecnologia melhora a experiência do cliente e pode aumentar, significativamente, as taxas de conversão", Murilo.

Inclusão financeira e desafios

A capilaridade do Pix pode favorecer a inclusão financeira. Pessoas sem acesso ao cartão de crédito tradicional, seja por renda insuficiente ou histórico de crédito limitado, poderão realizar pagamentos recorrentes através de suas contas digitais de forma mais simples, acessível e sem burocracia.

"Instituições financeiras precisarão desenvolver sistemas de análise de crédito em tempo real, capazes de aprovar ou reprovar operações instantaneamente. Do lado regulatório, o Banco Central deve estabelecer regras claras sobre limites, taxas máximas e proteção ao consumidor", destaca o Diretor de Negócios.

Agenda de inovações do Banco Central

A obrigatoriedade do Pix Automático faz parte de uma agenda mais ampla do Banco Central para ampliar o ecossistema de pagamentos instantâneos no Brasil. Outras funcionalidades estão em desenvolvimento, como o Pix Garantia, no qual parcelas a serem recebidas poderão ser utilizadas como garantia para operações de crédito. O objetivo é criar um ambiente de pagamentos completo, competitivo e inclusivo.

"Com isso, o Brasil caminha para consolidar um ecossistema que oferece pagamentos à vista, recorrentes e parcelados, tudo dentro da mesma jornada. É uma transformação com potencial de impacto inclusivo profundo e que pode servir de referência para outros países", finaliza Murilo.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/7227/pix-automatico-se-torna-obrigatorio-e-traz-nova-era-para-pagamentos-recorrentes-no-brasil> em 29/06/2026 06:13